



1  
2  
3  
4  
5

1 ATA DA 9ª REUNIÃO DO CONSELHO DIRIGENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA –  
2 UNIPAMPA – 2009– Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de dois mil e nove, na cidade  
3 de Alegrete (RS), reuniu-se o Conselho Dirigente da UNIPAMPA, presentes os Conselheiros: Maria  
4 Beatriz Luce, Reitora (Presidente do Conselho), Norberto Hoppen, Everton Bonow, Luiz Osório  
5 Rocha dos Santos, Lúcia Helena do Canto Vinadé, Laura Regina S. C. M. Fonseca, Vinicius  
6 Jaques Garcia, Ulrika Arns, Almir Barros da Silva Santos Neto, Fernando Junges, Suzana Maria  
7 Morch (no exercício da direção), Nádia Bucco, José Domingos Jacques Leão, Maria de Fátima  
8 Bento Ribeiro, Débora Nayar Hoff, Denise Teresinha da Silva, Ricardo José Gunski, Carlos  
9 Maximiliano Dutra; para a 9ª Reunião do Conselho Dirigente da UNIPAMPA em 2009, nas  
10 dependências do Campus Alegrete. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, cumprimenta a  
11 todos os conselheiros participantes e aos demais presentes. Inicia a reunião, agradecendo a  
12 acolhida e a recepção do Campus Alegrete. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, explica  
13 sobre a pauta, pois esta contém assuntos inadiáveis, abre a reunião pedindo desculpas pelo  
14 atraso, explicando que o atraso deve-se ao fato de estar atendendo a imprensa, para esclarecer os  
15 fatos ocorridos em Itaqui, onde os alunos do curso de agronomia questionam a avaliação do curso.  
16 A Unipampa está fazendo uma rodada de avaliação das fragilidades de cada curso e de cada  
17 campus, para que possam ser tomadas providências administrativas para sanar estas fragilidades  
18 antes do período de avaliação dos cursos pelo MEC. Explica que a caravana da Reitoria esteve no  
19 Campus Itaqui na terça-feira, chefiada pelo vice-reitor Prof. Norberto Hoppen, e que não houve  
20 nenhuma manifestação dos alunos, na quarta quando todos chegaram para trabalhar o Campus  
21 estava trancado com um cadeado (prática condenada por convenção internacional), impedindo a  
22 entrada ao Serviço de docentes e técnicos do Campus. Salienta que espera que os professores de  
23 Itaqui consigam resolver a situação, pelo diálogo, como a Reitoria vem agindo até agora, sempre  
24 pelo diálogo. Diz que seria lamentável para a Unipampa ter que chamar a Polícia Federal para abrir  
25 o Campus, coloca que se os estudantes tivessem um pouco mais de educação cívica tal fato não  
26 teria ocorrido. Movimentos estudantis são importantes, mas não devem ultrapassar o limite entre  
27 direitos/deveres. Passa a palavra ao conselheiro Jacques Leão. O conselheiro Domingos Jacques  
28 Leão informa que acaba de receber a informação que o permitiram que cinco pessoas entrassem  
29 no prédio para trabalhar e preencher os dados da planilha de avaliação do curso de agronomia. Os  
30 alunos, a princípio, não querem participar desse processo. Explana como o fato aconteceu que  
31 quando as pessoas chegaram para trabalhar a porta estava trancada, mas que como ele chega  
32 cedo ao Campus ele já estava dentro do prédio, que foi perguntado se queria sair, e que respondeu  
33 que ficaria trabalhando. Relata que a manhã de terça foi tranqüila, que o que deflagrou o  
34 movimento foi que um dos avaliadores do campus atribui nota 2 ao curso de agronomia, Na parte  
35 da tarde quando foi definidas as estratégias que seriam adotadas houve uma participação muito  
36 pequena da parte dos alunos, havia apenas dois alunos presentes. Explica que os alunos estão  
37 eufóricos com a repercussão do caso na imprensa (rbs, g1, zero hora...), que é momento de glória  
38 de estrelato dos alunos. O conselheiro Norberto Hoppen fala sobre as avaliações nos campus  
39 falando das diferenças em cada campus, fala que o método utilizado é bem peculiar, porque  
40 dificilmente a comunidade universitária já esteve em algum outro local falando por horas com toda  
41 uma equipe de reitoria (reitor, vice, pró-reitores.e assessores). Que num processo de avaliação  
42 como o que está sendo proposto as fragilidades aparecem. Coloca que nos lugares onde a reunião  
43 não foi bem preparada é que ocorreram maiores problemas, E que Itaqui foi o que ocorreu, relata  
44 que em Itaqui a reunião saiu fora do script já na parte da manhã, quando um curso apresentou  
45 maravilhas, mas totalmente fora da proposta. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos fala que  
46 a comunicação é um grave problema na Unipampa, que as pessoas recebem todas as instruções  
47 por escrito, mas não lêem. Que as pessoas devem chegar aos campus e divulgar as informações  
48 recebidas nas reuniões. A pessoa vai ao evento e quando volta tem que fazer a lição de casa,  
49 propagando as informações recebidas. A conselheira Laura Regina S. C. M. Fonseca relata que a  
50 reunião em Itaqui alunos não pautaram as necessidades do campus, ou do curso. O conselheiro  
51 Domingos Jacques Leão não se exime de culpa, diz que a reunião (avaliação) em Itaqui foi  
52 modificada pelo Prof. Marcus Vinicius Morini Querol. O conselheiro Ricardo Gunski diz que a

6  
7



8  
9  
10  
11  
12

53 preocupação em relação a avaliação é de todos os professores/alunos da Unipampa. A situação  
54 deve ser trabalhada por todos de um modo que sejam colocadas de uma forma que todos se  
55 mobilizem para resolver, senão, não vão ser aprovados os cursos, que ocorre às dificuldades  
56 iniciais porque estamos implantando a implantação, que há argumentos e não desculpas, que o  
57 formulário de avaliação é de difícil entendimento. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia lembra que  
58 a ruptura nos coloca num patamar abaixo. Tem que procurar discussão/diálogo para encontrar o  
59 caminho a seguir. O conselheiro Carlos Maximiliano Dutra fala reunião avaliação em Uruguaiiana,  
60 fala em nome do conselho do campus dizendo da confusão entre PROPLAN/PROGRAD e da  
61 dificuldade em realizar as diversas tarefas (compras, concursos, etc...), ao mesmo tempo, relata  
62 que uma coordenadora pediu exoneração do cargo, logo após a reunião de avaliação. A  
63 conselheira Débora Hoff se refere a fala do conselheiro Vinicius Garcia, sobre as características da  
64 região, onde todos os problemas são levados para a comunidade em vez de ser resolvido pelo  
65 campus. Se diz incapaz de conduzir um processo de conscientização onde todos são responsáveis  
66 pelo que acontece. A conselheira Ulrika Arns se refere à fala do conselheiro Ricardo Gunski  
67 dizendo que os docentes devem ser responsáveis pela mudança. O processo de avaliação dever  
68 ser revisto e avaliado. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, pede inversão pauta. Manhã  
69 assuntos gerais, tarde com demais assuntos. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos fala  
70 sobre não avaliação de algum curso. Por problemas de avaliação alunos não são prejudicados por  
71 não reconhecimento do curso. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, pede que todos  
72 usem as palavras corretas, que todos os conselheiros usem as mesmas palavras para definir cada  
73 procedimento. MEC avalia cada caso. Avaliação de cada um é importante para todos. Avaliação de  
74 todos é importante para cada um. As pessoas têm que ter responsabilidades sobre suas falas.  
75 Responsabilização é da instituição e da mantenedora. Não conhece nenhuma primeira turma que  
76 não tenha certificados de conclusão do curso, por problemas de reconhecimento. O conselheiro  
77 Ricardo Gunski teve um curso que não apresentou avaliação – engenharia florestal - falta de  
78 engajamento dos docentes. Solicita que a reitoria envie um pedido de providências à direção do  
79 campus para que possa tomar às medidas cabíveis. Sem envio de avaliação pressupõe que o  
80 curso está satisfeito, e que não possui fragilidades. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos,  
81 fala sobre Uruguaiiana dizendo que tudo que foi acordado foi feito. Fala sobre a dificuldade das  
82 pessoas lerem as instruções. Que o processo de avaliação foi deflagrado em 05/05. Fala que o  
83 coordenador deve assumir perante todos a não opção em fazer a auto-avaliação. A conselheira  
84 Nádia Bucco sugere que as informações importantes sejam passadas em reuniões extraordinárias.  
85 O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia explica que problemas acadêmicos são de cunho da falta de  
86 comprometimento das pessoas que trabalham no processo. Meios há, deve haver servidores  
87 comprometidos e que as prioridades devem ser em meios e infra-estrutura. O conselheiro Everton  
88 Bonow relato sobre as compras, dificuldades em estabelecer critérios. Exemplifica dizendo que  
89 recebeu 6 pedidos do mesmo equipamento, cada descrição de uma maneira diferente. A  
90 Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, fala sobre reunião de segunda-feira com Everton  
91 Bonow e Lizaine Gomes sobre compras. A Profª Suzana Morsch fala da dificuldade dos docentes  
92 em fazer as especificações dos materiais a adquirir. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos,  
93 fala em sistematizar o setor de compras com equipes técnicas para auxiliar os pregoeiros. Fazer  
94 movimento de mapeamento dos problemas relativos a compras em cada campus. O conselheiro  
95 Carlos Maximiliano Dutra pede prorrogação no prazo para finalizar o processo de compras. A  
96 Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, não concede prorrogação de prazo, pelo curto espaço  
97 de tempo para executar o orçamento 2009. O conselheiro Norberto Hoppen fala da ajuda entre os  
98 campi. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos fala do orçamento/2009 da UFRGS de 2  
99 milhões e tem 40 pessoas no setor de compras. Unipampa tem 25 milhões e tem 7 servidores no  
100 setor de compras. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, importância em capacitar  
101 pessoas/setores. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos pede relato da conselheira Débora  
102 Hoff sobre o PEC. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia fala sobre avaliadores do MEC, propõe  
103 priorizar as obras para ter onde instalar os equipamentos adquiridos. Pede: apoio administrativo,  
104 apoio técnico, apoio jurídico. Comissão de obras precisa ser instruída por agentes externos para

13  
14



15  
16  
17  
18  
19

105 não haver impugnações no processo licitatório. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce,  
106 decidido esforço coletivo para apoiar o setor de compras. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia  
107 pede cronograma efetivo de obras. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, propõe uma  
108 mesa de almoço para definir compra de estufas/viveiros. Assuntos gerais: laudo compra do terreno  
109 em Itaqui, laudo de Dom Pedrito pronto (40% piso precisa ser refeito), perspectivas programa PBM  
110 (programa bolsas de mobilidade), escritura terreno São Borja, estande Expointer. A conselheira  
111 Nádia Bucco expõe o projeto da Unipampa para a expointer: 2 espaços gratuitos, 1 espaço com  
112 100m2 cedido dentro da casa da fepagro (terá 12h de trabalho em escala – pede confirmação das  
113 equipes que irão trabalhar), 1 espaço armado em área nobre do parque. A feira começa em 29/08,  
114 14 estudantes/bolsistas ficarão hospedados na escola la salle, sem custo para a Unipampa. A  
115 Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce mandar fazer uma preleção a respeito do  
116 comportamento dos estudantes e docentes durante a feira, para deixar uma imagem boa da  
117 universidade perante todos. A conselheira Débora Hoff relato sobre PEC, está sendo proposta uma  
118 mudança/reavaliação do projeto original, definição das prioridades para as ações, formou-se  
119 grupos de trabalho para ações prioritárias. Dia 08/09 haverá próxima reunião com a apresentação  
120 dos planos de ações, outros problemas serão solucionados posteriormente, primeiro os problemas  
121 mais graves. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos relato sobre PEC Santana do  
122 Livramento, pensar num outro movimento para o planejamento do cotidiano (subgrupo). Proposta  
123 de renovar o trabalho em cada campus menor. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce  
124 alerta sobre diligências aos campus, fala sobre o projeto Incluir. A conselheira Laura Regina S. C.  
125 M. Fonseca explica que deveria ter tido ações em todos os campi da Unipampa. A Presidente do  
126 Conselho, Maria Beatriz Luce, faz relato sobre as inscrições para o concurso TAE onde foram  
127 realizadas 17.060 inscrições. A revisão alocação das vagas, pedido do conselheiro Ricardo Gunski,  
128 o prof. Vanderlei Fromer vai mediar os ajustes que devem ser feitos nas planilhas de alocação das  
129 vagas (técnicos agropecuários/laboratórios) que será revisada. A Presidente do Conselho, Maria  
130 Beatriz Luce, passa ao primeiro assunto da pauta: o cronograma eleitoral. O Conselheiro Vinícius  
131 Jaques Garcia até 15/09 cronograma e a metodologia a ser utilizada. O conselheiro Luiz Osório  
132 Rocha dos Santos, fala sobre a representatividade das categorias e não dos campi. A Presidente  
133 do Conselho, Maria Beatriz Luce, propõe estabelecer as normas através de vídeo conferência para  
134 a composição do conselho. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia propõe um fórum para  
135 estabelecer um canal de comunicação entre os candidatos e os eleitores. A comissão eleitoral seja  
136 ampliada a representatividade legítima extra conselho. Até 14/09 se comprometem a mandar nota  
137 para a ACS noticiando que a eleição vai acontecer. O embrião está formado, iniciou os trabalhos e  
138 está chamando as pessoas interessadas. 24/09 prazo regras, 04/09 constitui comissão (Vinicius,  
139 Nádia, Maria de Fátima). Até 04/09 deve sair a portaria da comissão eleitoral. A Presidente do  
140 Conselho, Maria Beatriz Luce, registra preocupação com o conselho de cada campus. Deve ser  
141 feita a recomposição dos conselhos de campus e todos os campi devem ter as mesmas estruturas,  
142 a formalização dos cargos pró tempore dos coordenadores de curso (novos e exonerados) propõe  
143 eleição para setembro. O conselheiro Fernando Junges fala sobre o regimento perguntando, se o  
144 estatuto estabelece a composição do conselho de cada campus. A Presidente do Conselho, Maria  
145 Beatriz Luce, fala sobre a importância dos membros externos. Passa a tratar do segundo item da  
146 pauta: regimento das bibliotecas. A conselheira Nádia Bucco apresenta a minuta da instrução  
147 normativa. O conselheiro Luiz Osório Rocha dos Santos sugere que no capítulo II seja permitida  
148 uma recondução por mandato sucessivo, aparecer a figura do vice-presidente no preâmbulo. **Em**  
149 **votação** APROVADO por unanimidade o SISB/UNIPAMPA, publicar a instrução normativa até  
150 28/08. . A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, passa para o quinto item da pauta: novos  
151 cursos 2010 licenciaturas em Uruguaiana e Jaguarão. A conselheira Lúcia Vinadé explica que dois  
152 ppcs foram entregues após a aprovação dos outros PPCs. O PPC licenciatura em matemática  
153 Bagé, o PPC licenciatura em letras Jaguarão. O PPCs vigentes **Em votação** APROVADO por  
154 unanimidade. O conselheiro Ricardo Gunski pergunta qual a medida a tomar com os  
155 coordenadores de curso que não enviaram os PPCs. A PROGRAD enviará memorando à direção  
156 do campus, informando e pedindo providências até 18/09. A conselheira Maria de Fátima Ribeiro

20  
21



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Caixa Postal 07 - CEP 96.400-970 - BAGÉ/RS

Telefone: (53) 3241 7483 Endereço eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br

22  
23  
24  
25  
26

157 apresenta o curso novo de Jaguarão: licenciatura em história para formar professores para o  
158 magistério e para a pesquisa. História com foco na educação patrimonial. O conselheiro Carlos  
159 Maximiliano Dutra apresenta o curso novo de Uruguaiana: licenciatura em ciências da natureza. O  
160 conselheiro Ricardo Gunski indaga quantos professores novos seriam necessários para o novo  
161 curso de Jaguarão. O Conselheiro Vinícius Jaques Garcia propõe que os cursos novos sejam  
162 práticos, já cumprindo com as normas das diretrizes curriculares nacionais, carga horária, número  
163 alunos. O conselheiro Fernando Junges faz pedido do envio das planilhas que tratam sobre esse  
164 assunto (nº horas, alunos, etc...). A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce, coloca em  
165 votação. APROVADO (2 abstenções) os novos cursos com as devidas alterações, estimando de  
166 uma forma confiável a necessidade docente de cada curso. Os conselheiros DECIDEM transferir  
167 os itens 3 e 4 da pauta (normas de extensão, PBDA) para discussão na próxima reunião do  
168 conselho. A Presidente do Conselho, Maria Beatriz Luce faz pedido especial com o cuidado com  
169 que todos deverão gerir o scdp (diárias). Nada mais havendo a tratar, a Presidente do Conselho,  
170 Maria Beatriz Luce encerrou a reunião. Após, foi lavrada a presente ata, que será, devidamente,  
171 conferida e assinada por mim, secretariando, Elenara Lami.

27  
28